



REDE MOCAMBICANA DOS  
DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS

**RMDDH**

Quarta - feira, 01 de Março de 2023 | Ano IV, n.º 41 | Presidente: Prof. Adriano Nuvunga | Português

VIDA DE “MAN GENA” E FAMÍLIA EM PERIGO

## Moçambique quer deportar angolano que fugiu da morte em Luanda após denunciar polícias envolvidos no tráfico de drogas em Angola

- Denunciou oficiais superiores da Polícia angolana envolvidos no tráfico de drogas em Angola, sofreu perseguição e fugiu com a família para Moçambique, onde escapou a uma tentativa de rapto no último fim-de-semana. Agora corre o risco de ser deportado pelas autoridades moçambicanas, que alegam entrada ilegal no território nacional. A grande preocupação para os defensores de direitos humanos da região é que o jovem “Man Gena” corre sérios riscos de silenciamento em Angola, para onde as autoridades moçambicanos o querem mandar de volta.



Crianças de Man Gena na 1ª Esquadra da PRM

**E**ugénio Quintas, mais conhecido por “Man Gena”, é um jovem angolano que se destacou nas últimas semanas ao fazer graves denúncias no programa Kassumuna da plataforma *Youtube* sobre o tráfico de droga em Angola. Segundo escreve o portal Club-K.net, “Man Gena” fugiu de Angola por temer que uma rede ligada ao Director-adjunto do Serviço de Investigação Criminal (SIC), Fernando Bambi Receado, fosse mandar fazer alguma maldade contra a sua família, após ter denunciado alegadas ligações deste oficial com barões do narcotráfico que operam em Angola. Junto com a esposa e duas crianças, “Man Gena” deixou Luanda, passou por alguns países da região, como Namíbia e África do Sul, até encontrar refúgio em Moçambique.

Já na Cidade de Maputo, “Man Gena” contou que, por volta das 04h00 da tarde de domingo, estava ser seguido por um grupo de homens armados quando entrava para um restaurante localizado num estabelecimento de grande superfície comercial. Em declarações ao Club-K, o jovem descreveu que ao entrar para o restaurante um homem armado desceu de uma motorizada tentando agarrá-lo, enquanto um segundo grupo abria o porta-bagagem de uma viatura levando o mesmo a concluir que seria uma tentativa de rapto.

“Man Gena” contou ainda que a alegada tentativa de rapto foi abortada por agentes da Polícia moçambicana que foram alertados do sucedido, visto que a sua esposa estava aos gritos denunciando que o esposo estava a ser sequestrado por elementos angolanos.

O Club-K não sabe se os sequestradores pertencem ao grupo de abate do SIC que terão atravessado as fronteiras ou se são cidadãos moçambicanos agenciados por eventuais ri-

vais de “Man Gena”. Sabe-se apenas deveriam ser cerca de 12 elementos, e alguns deles usavam uma farda que se confundia com a da Polícia moçambicana”.

O elemento que tentou agarrar “Man Gena” pelas costas fazia-se transportar numa motorizada da marca chinesa Lingken e aparentava ser de origem angolana por causa do sotaque. Logo a seguir, aos gritos da esposa, um grupo de agentes da Polícia da República de Moçambique (PRM) que foram chamado ao local levou “Man Gena”, a esposa e os dois filhos menores para a 1ª Esquadra, onde se encontram sob custódia policial.

Ao ser interrogado, o angolano explicou que estava a ser perseguido desde Luanda pelas forças de segurança, revelando que chegou a sofrer uma tentativa de assassinato por parte de oficiais do SIC em Angola. A PRM decidiu que “Man Gena” e a família seriam retidos até ao dia seguinte por razões de segurança para que não ficassem expostos a eventuais ameaças ou tentativas de rapto.

Paralelamente, as autoridades entraram em contacto com a Embaixada de Angola em Maputo para dar nota da situação. Horas depois, dois diplomatas angolanos foram até à 1ª Esquadra, onde conversaram com “Man Gena”. Mas segundo contou ao Club-K, manifestou reservas depois de os alegados diplomatas lhe terem pedido que não denunciasse as divergências que tem com os responsáveis do SIC, que aparentemente lhe querem fazer mal.

Até à noite deste domingo, “Man Gena” continuava na 1ª Esquadra, lamentando que as duas crianças e a esposa grávida estavam a dormir numa esteira, em condições deploráveis.



REDE MOCAMBICANA DOS  
DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS  
**RMDDH**



**INFORMAÇÃO EDITORIAL:**

**Propriedade:** RMDDH  
**Presidente:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Editor:** Emídio Beúla  
**Autor:** Emídio Beúla  
**Layout:** RMDDH

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Rua Dar-Es-Salaam, número 279, Bairro Sommerschild, Maputo -Moçambique **Contacto** +258 857645056  
 **Email** : info@redemoz-defensoresdireitoshumanos.org @RMDDH\_Moz rmddh\_moz  
 **Facebook**:@RMDDHMoz redemoz-defensoresdireitoshumanos.org/ **linkedIn**: rmddh